

## Artes Visuais | Joanie Lemerancier apresenta 'Microscapes' no gnracion

por V N | 16/10/2018



**Joanie Lemerancier** apresenta *Microscapes*, uma nova instalação fruto de residência artística no **INL** e ao abrigo do programa *Scale Travels*, iniciativa colaborativa que combina arte e nanotecnologia. A instalação, apresentada ontem numa sessão do INL Summit, está disponível para visita a partir de hoje na galeria INL, no **gnracion**.

Depois de, em 2017, ter apresentado trabalhos artísticos por Tarik Barri (Holanda), Pedro Rebelo (Portugal) e Ryoichi Kurokawa (Japão), o programa *Scale Travels* recebeu em 2018 a artista alemã Antye Greie-Ripatti, conhecida por AGF, seguindo-se o conceituado artista norte-americano Matthew Biederman. O francês Joanie Lemerancier é o mais recente artista convidado e apresenta a partir de hoje uma nova instalação que alia arte e nanotecnologia.

Na residência artística que levou a cabo no Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), o artista visual Joanie Lemerrier encontrou o grupo de investigação em Nanoquímica a trabalhar no aprimoramento e otimização das tecnologias das células solares impressas e na exploração de como a nanotecnologia pode aumentar a eficiência de células fotovoltaicas. Lemerrier observou a superfície de uma nova geração de células solares em desenvolvimento, teve acesso a amostras de laboratório e realizou visualizações de microscópio em várias etapas do processo. Das imagens e vídeos destas infinitamente complexas micro paisagens, Lemerrier criou a instalação visual *Microscapes*, um trabalho que convida o visitante a descobrir estes universos invisíveis ao olho humano.

Com um extenso currículo e mundialmente reconhecido, Joanie Lemerrier foca-se maioritariamente na projeção de luz no espaço e na sua influência na nossa perceção, tendo um forte interesse em estruturas físicas: da geometria aos padrões, passando pelas formas minimalistas. Lemerrier questiona tópicos como a geometria, arquitetura, natureza e como o cosmos está estruturado. Iniciado por sua mãe, cerca dos 5 anos de idade, a desenhar padrões no computador, à medida que o seu trabalho de evoluiu, começou a brincar com essas estruturas concretas através da física e da filosofia de como a luz pode ser utilizada para manipular a realidade percebida. Em relação ao uso da luz, Joanie Lemerrier considera que “a tecnologia permite a sua manipulação de tal forma que podemos enviar um pixel a centenas de metros de distância e ter um controle preciso sobre as suas propriedades, brilho e cor, em frequências muito altas. Projetores de baixo custo dão-nos milhões desses pixels para brincar, ótima oportunidade para criativos e artistas a utilizarem para modificar o espaço em redor”.

Joanie Lemerrier iniciou-se na criação de arte em computador aos cinco anos de idade, frequentando aulas de desenho de padrões para tecidos ensinados por sua mãe. Os tópicos da sua educação inicial fundamentaram o seu interesse em estruturas físicas: geometria, padrões e formas minimalistas.

Fontes: gnration, INL e Joanie Lemerrier

Imagem: INL

[Se chegou até aqui é porque provavelmente aprecia o trabalho que estamos a desenvolver.](#)

[A Vila Nova é gratuita para os leitores e sempre será.](#)

[No entanto, a Vila Nova tem custos. Gostaríamos de poder vir a admitir pelo menos um jornalista a tempo inteiro que dinamizasse a área de reportagem e necessitamos manter e adquirir equipamento. Para além disso, há ainda uma série de outros custos associados à manutenção da Vila Nova na rede.](#)

[Se considera válido o trabalho realizado, não deixe de efetuar o seu simbólico contributo sob a forma de donativo através de multibanco ou netbanking.](#)

[NiB: 0065 0922 00017890002 91](#)

[IBAN: PT 50 0065 0922 00017890002 91](#)

BIC/SWIFT: BESZ PT PL

**Pub**